

## Ramiro Gama e os «Lindos Casos de Chico Xavier»

16 — 10 — 1955

*“(...) Sobre o caso das biografias, pedi muito ao Ramiro não publicasse o livro que pretende lançar. Escrevi mesmo à ..... fazendo-lhe ver que eu não tinha qualquer interesse na publicação, porque o autor me disse que ia destinar o livro à instituição presidida por ..... (...) mas o nosso confrade lá se foi adiante e, ao que hoje sei, publicará o livro que organizou (...).*

*(...) não me canso de dizer a todos que sou apenas uma besta em serviço, e não me consta que uma besta possua biografias. (...)”*

Chico está se referindo ao livro “Lindos Casos de Chico Xavier”, de autoria de Ramiro Gama.

Pelo texto verifica-se que o médium, na sua linha de conduta humilde e modesta, tenta evitar que o livro seja publicado. Não se sente digno de ser biografado e pede ao autor que não o faça.

Ramiro Gama, porém, entende que os fatos da vida de Chico Xavier merecem divulgados, pelas lições vivas que transmitem. E dando, por certo, um colorido pessoal

à narrativa, pela admiração que consagra ao médium, lança em 1955 o “Lindos Casos”, que hoje está na 12ª edição, totalizando quase 60 mil exemplares.

A carta expressa bem o modo como ele próprio sente essas homenagens.

Em nenhum momento Chico procura ou deseja a louvação dos homens. Toda a sua conduta é a da sobriedade, da simplicidade. Sendo humilde por natureza, é lógico que tentasse impedir a publicação de um livro a seu respeito, sabendo, de antemão, que Ramiro Gama, como amigo e admirador, não deixaria de enaltecê-lo.